



## REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DE MINISTRO DE ESTADO

Nº \_\_\_\_\_ / 2022

(Da Bancada do PSOL)

*Requer a convocação do Exmo. Ministro de Estado da Educação, Sr. **Victor Godoy Veiga**, para que preste esclarecimentos ao plenário desta Câmara dos Deputados acerca dos cortes orçamentários que atingem as universidades e institutos federais, bem como as providências que pretende adotar para deter o processo de sucateamento dessas instituições.*

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 50 da Constituição Federal, combinado com os artigos 117, II e 219, I, §§ 1 e 2 do Regimento Interno, requeremos a CONVOCAÇÃO do Exmo. Ministro de Estado da Educação, Sr. **Victor Godoy Veiga**, para que preste esclarecimentos acerca dos cortes orçamentários que atingem as universidades e institutos federais, bem como as providências que pretende adotar para deter o processo de sucateamento dessas instituições.

### JUSTIFICATIVA

Como é amplamente sabido, uma das marcas do governo Bolsonaro são os ataques à Educação, que se dão de diversas formas, como por exemplo: implementação de uma agenda distanciada das prioridades da educação brasileira; agressões verbais por parte do Presidente e de seus subordinados à comunidade acadêmica; perseguição a professores; nomeação de interventores em universidades e institutos federais e, não menos importante, asfixia orçamentária dessas instituições, que em muitos casos têm corrido o risco de encerrar suas atividades.

Os cortes, em obediência ao teto de gastos estabelecido pela EC nº 95/2016, têm atingido o orçamento discriminado, isto é, aquele no qual o governo federal consegue incidir porque não são gastos obrigatórios (como salários e aposentadorias). No entanto, trata-se de verba fundamental para o funcionamento das universidades. É com ela que se paga contas de água, luz, segurança e manutenção, além de investimentos em pesquisa, bolsas e auxílios a estudantes carentes. Em junho deste ano, segundo cálculos da





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) **as instituições federais de ensino perderam, juntas, mais de R\$ 600 milhões.** Na ocasião, universidades federais tiveram um corte de R\$ 220 milhões seguido por outro, de R\$ 217 milhões. Metade desse dinheiro, segundo a Andifes, foi remanejada para o Programa de Garantia de Atividade Agropecuária. Já os colégios da rede federal perderam R\$ 92 milhões e, em seguida, outros R\$ 92 milhões. Juntos, os cortes somaram R\$ 619 milhões, deixando as instituições em situação de penúria. Em contraste, os valores das emendas do relator do orçamento, da rubrica RP9 (o chamado “orçamento secreto”), que somam aproximadamente R\$ 17,2 milhões, não foram afetadas por qualquer remanejamento.

É preciso registrar que esses cortes se dão num contexto de asfixia orçamentária que vem ocorrendo nos últimos anos, com maior intensidade a partir do governo Bolsonaro: assim, o orçamento para gastos discricionários das universidades chegou, em 2021, a metade do montante alocado em 2015 (e grande parte do que é alocado no orçamento jamais é pago). O orçamento de assistência estudantil, que chegou a ser de R\$ 1 bi em 2014, caiu para R\$ 460 milhões em 2021. Enquanto isso, o número de estudantes mais do que dobrou: passou de 373 mil para 819 mil.

Desta feita, quase no encerramento do exercício orçamentário de 2022, o país e, em especial, a comunidade acadêmica foi surpreendida por uma nova “raspagem” dos recursos das contas das universidades federais, sem qualquer aviso, com compromissos – para com funcionários, terceirizados, fornecedores e contratantes – em pleno andamento. A nova retirada de recursos, da ordem de R\$ 244 milhões, atinge em cheio as finanças dessas instituições, as quais, ademais, só têm até o dia 9 de dezembro próximo para empenhar suas despesas. Desde modo, portanto, o que o Governo chama de “bloqueio” pode resultar efetivamente em corte.

Cumpra, pois, que o ministro Victor Godoy compareça ao plenário desta Casa para prestar esclarecimentos sobre os referidos cortes, bem como as ações que pretende implementar para seja feita a recomposição do orçamento das universidades e institutos federais, e afinal invertida a trajetória de sucateamento dessas instituições de importância inestimável para o conjunto da sociedade brasileira.

Eis por que contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em                      de novembro de 2022.

**Sâmia Bomfim**  
Líder do PSOL

**Vivi Reis**

**Fernanda Melchionna**





## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade  
Assessoria Técnica

PSOL/PA

PSOL/RS

**Ivan Valente**  
PSOL/SP

**Áurea Carolina**  
PSOL/MG

**Glauber Braga**  
PSOL/RJ

**Luiza Erundina**  
PSOL/SP

**Talíria Petrone**  
PSOL/RJ





## **Requerimento** **(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Requer a convocação do Exmo. Ministro de Estado da Educação, Sr. Victor Godoy Veiga, para que preste esclarecimentos ao plenário desta Câmara dos Deputados acerca dos cortes orçamentários que atingem as universidades e institutos federais, bem como as providências que pretende adotar para deter o processo de sucateamento dessas instituições.

Assinaram eletronicamente o documento CD225479272900, nesta ordem:

- 1 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) \*-(p\_6337)
- 2 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 3 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ)
- 4 Dep. Áurea Carolina (PSOL/MG)
- 5 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)
- 6 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS)
- 7 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 8 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)

\* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

